

Quando a morte toma o lugar da vida: “O Altar dos Mortos” de Henry James

Organização: Larissa Garay Neves; Maria Eulália Ramicelli; Maria Lúcia Dias Mendes

RESUMO:

No vasto contexto das Literaturas anglófonas, Henry James é, certamente, um dos escritores mais amplamente reconhecidos. Nascido nos Estados Unidos em meados do século XIX, mas naturalizado cidadão britânico ao fim de sua vida, o autor escreveu um sem-número de obras ficcionais, interpretadas à luz das mais diversas perspectivas. Até nossos dias, a ficção jamesiana vem sendo abordada pelo viés da crítica psicanalítica, feminista e *queer*, do sobrenatural e do gótico, das questões filosóficas sobre a moral e a verdade, da crítica cultural e, sobretudo, pelo viés que privilegia a análise da estrutura das narrativas. Isso se deve não somente ao fato de James ter sido um estimado crítico literário, mas, em especial, pelas inovações formais empregadas na sua escrita, principalmente no que diz respeito à focalização.

Foi por meio de suas conceituações sobre o foco narrativo que James imprimiu seu nome ao lado dos grandes críticos e teóricos literários de seu tempo. Na obra jamesiana, o interesse volta-se tanto para a vida psíquica das personagens, como para as implicações que os eventos externos têm nas suas compreensões sobre si mesmas e sobre o mundo. Os famosos ‘centros de consciência’ de Henry James nada mais são do que aquelas personagens que servem como ponto de atenção da focalização em determinados momentos das narrativas. Tais personagens, então, tornam-se narradores-observadores, e suas consciências, o veículo pelo qual o leitor recebe o conteúdo narrado.

Pode-se afirmar, de modo geral, que a escrita jamesiana prioriza a narração do modo como as personagens apreendem a realidade – este será, também, o nosso interesse neste minicurso. Abordaremos um dos contos de Henry James menos explorados no âmbito brasileiro, a saber, “O Altar dos Mortos”, publicado, pela primeira vez, em 1895. Neste conto, vemos a obsessão de George Stransom em honrar aqueles que partiram antes dele, pois “ele talvez não tivesse tido mais perdas do que a maioria dos homens, mas havia contado mais as suas perdas; não vira a morte mais de perto, mas de certa forma sentia com mais profundidade.” (JAMES, 2007, p. 274). Tal qual vemos na trajetória de John Marcher, do conto significativamente mais famoso “A

Fera na Selva”, em “O Altar dos Mortos” há também uma busca incessante por um significado distante, ausente. Esse empenho exacerbado leva a um fim perturbador, embora não menos esperado aos conhecedores da obra jamesiana. A vida, outra vez, esvai-se enquanto a personagem se agarra a um passado inalcançável, desta vez permeado também por mágoas, que a impede de viver plenamente o momento presente.

Para abarcar tal discussão, este minicurso foi estruturado da seguinte forma: o primeiro encontro será dedicado ao exame da biografia de Henry James. No segundo encontro, abordaremos as contribuições do autor para a crítica literária moderna e nos deteremos, especialmente, nas suas inovadoras concepções sobre a focalização na ficção. Já no terceiro encontro, apresentaremos uma leitura do conto “O Altar dos Mortos” com o objetivo de analisar como se configura, também via focalização, o esmaecimento da personagem principal.

Datas: 16/05/2023; 23/05/2023; 30/05/2023

Horário: 18h às 19h

Público-alvo: Comunidade em geral, alunos de graduação e pós-graduação da Unifesp e de outras instituições, pesquisadores, professores.

PROGRAMAÇÃO:

16/05: Henry James, o “devorador de bibliotecas”
23/05: Concepções sobre a focalização em/para Henry James
30/05: “O Altar dos Mortos” e a morte que toma o lugar da vida

REFERÊNCIAS:

BELLEI, S. *Theory of the Novel: Henry James*. Florianópolis: Editora Ares, 1997.

BOUDREAU, K. *Henry James' Narrative Technique: Consciousness, Perception and Cognition*. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

EDEL, L. *Henry James*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1963.

HARALSON, E. JOHNSON K. *Critical Companion to Henry James: A Literary Reference to His Life and Work*. New York: Infobase Publishing, 2009.

JAMES, A. A Memorable Naturalization: How Henry James Became a British Subject and Lost his United States Citizenship. *The Henry James Review*, v. 12, n. 1, Winter 1991, pp. 55-68.

JAMES, H. *A Arte do Romance –antologia de prefácios*. Organização, tradução e notas de Marcelo Pen. 1ª reimpressão. São Paulo: Editora Globo, 2011.

JAMES, H. “O Altar dos Mortos”: In: MANGUEL, A. *Contos de Amor do Século XIX* – escolhidos por Alberto Manguel. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

JAMES, H. *The Altar of the Dead*. London: Martin Secker, 1916.

JAMES, H. *The Art of the Novel – Critical Prefaces*. Introdução de R. P. Blackmur. New York: Charles Scribner’s Sons, 1937.

KVENTSEL, A. *Decadence in the Late Novels of Henry James*. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

RULAND, R. BRADBURY, M. *From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature*. New York: Penguin Books, 1991.